

# AS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM PEDAGOGIA

GIZELLE HONORATO PINHEIRO<sup>1</sup>

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo identificar, através de um levantamento bibliográfico, aspectos relevantes da formação de docentes, na Disciplina de Psicologia da Educação, tendo como ponto de partida o curso de Pedagogia da Faculdade Araguaia, na cidade de Goiânia – Goiás. Esta pesquisa bibliográfica tem como objetivo solucionar inquietações referentes à formação de docentes. A partir da qual, foi proposta a elaboração de um conjunto de proposições que possam subsidiar reflexões e decisões a respeito da disciplina, para o aperfeiçoamento/profissionalização da formação do professor-pedagogo desta IES. Teve início com a preocupação diante da atual realidade educacional, que se encontra cada vez mais complexa e desafiadora para o professor/pedagogo. A problemática levantada foi quais são as principais contribuições da Disciplina de Psicologia da Educação para a formação do aluno do curso de pedagogia. Concluiu-se que a disciplina deve assumir parâmetros de interdisciplinaridade através do Eixo Temático e de formação voltada para a pesquisa, como proposta de trabalho para preparar os acadêmicos de pedagogia, que serão licenciados na área da educação.

**Palavras-chave:** Psicologia da Educação, Pedagogia, Formação Docente, Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

Este estudo nasce das inquietações com a formação de docentes, na disciplina Psicologia da Educação, tendo como ponto de partida o curso de Pedagogia de uma Faculdade Araguaia, da cidade de Goiânia-Goiás. A pesquisa buscou compreender quais seriam as principais contribuições da disciplina de Psicologia da Educação, para a prática docente do egresso do curso de Pedagogia da IES, a partir da qual teve origem esta investigação bibliográfica, como também, elaborar um conjunto de proposições que possam subsidiar reflexões e decisões a respeito da disciplina, para o aperfeiçoamento da formação do professor-pedagogo.

---

<sup>1</sup> Psicóloga CRP GO 09/3139, Mestre em Educação, Especialista em Recursos Humanos, Especialista em Psicologia do Trânsito, Especialista e Perita em Avaliação Psicológica, Professora de Psicologia da Faculdade Araguaia, Professora na Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia. E-mail: [gizellehpg@hotmail.com.br](mailto:gizellehpg@hotmail.com.br)

A proposta desta pesquisa foi trabalhar de forma sintetizada três pontos importantes para a pedagogia, quais sejam: - como facilitar o desenvolvimento da disciplina de Psicologia da Educação para os alunos egressos no curso de pedagogia dentro de um enfoque de aprendizagem; - acentuar a importância desta disciplina no curso de formação de professores e; - conscientizar este aluno sobre a importância de se tornar um acadêmico pesquisador.

Com o propósito de buscar novos caminhos à formação do profissional docente, este trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, impulsionada por experiências vividas na docência da disciplina Psicologia da Educação 1 e 2, e pela crença na aplicabilidade de seus conteúdos à prática pedagógica de professores.

Nas aulas do curso de Pedagogia, depara-se constantemente com questionamentos dos estudantes que buscam, no campo da Psicologia, soluções para suas preocupações com a prática pedagógica.

O desenvolvimento do presente artigo tem como meta esclarecer alguns pontos importantes e fundamentais desta disciplina para a formação do pedagogo.

Tendo como base o desejo de buscar respostas a essas inquietações da prática pedagógica, inicia-se o estudo, com o objetivo de compreender a contribuição da disciplina Psicologia da Educação para primeiro e segundo períodos, para a prática docente do egresso do curso de Pedagogia, no Ensino Fundamental I. Além disso, busca-se também elaborar um conjunto de proposições que possam subsidiar reflexões e decisões a respeito da disciplina Psicologia da Educação, voltada para a formação do professor no curso de Pedagogia, sendo que se reconhece a necessidade de se buscar novas alternativas de aplicabilidade da teoria estudada à prática escolar.

A pesquisa foi norteada, inicialmente, por uma breve introdução conceitual do que é Psicologia, seu surgimento, implicações teóricas, metodológicas, críticas e atualidades.

Num segundo momento, foi exposto sobre a importância do estudo da psicologia para a aprendizagem, seus processos cognitivos e culturais, suas implicações psicológicas e didáticas.

Posteriormente, foi abordado o porquê de se estudar Psicologia da Educação no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia e, finalmente, abordou-se sobre a importância do Plano de Ensino elaborado no início de cada semestre letivo e do trabalho interdisciplinar realizado pela instituição em forma de Eixo Temático, com o propósito de integrar todas as disciplinas.

Procurou-se desviar, na medida do possível, dos obstáculos teóricos, dado ao caráter “prático” ou “aplicado” da disciplina de Psicologia da Educação, procurando apresentar uma ampla definição, incluindo diferentes posições teóricas.

Como opção metodológica da problematização iniciou-se pela reflexão a respeito do problema eleito para o estudo, por meio da identificação de seus possíveis fatores e determinantes contextuais. Tal exercício reflexivo instiga a perceber variáveis mais próximas e diretas que estão associadas ao problema e, ainda, “que existem variáveis menos diretas, menos evidentes, mais distantes, mas que interferem na existência daquele problema de estudos” (BERBEL, 1998a, p.143). Esta análise cuidadosa é o que favorece o levantamento de pontos relevantes a serem estudados acerca do problema.

A Metodologia da Problematização reúne qualidades pertinentes que correspondem às necessidades educacionais na atualidade.

Para a transformação da realidade escolar e para a promoção da autonomia, é fundamental que o professor desenvolva hábitos de pesquisa, de reflexão e de intervenção.

Concluiu-se que existe a necessidade de um profissional ativo, que se torne motivado ao adquirir segurança nas suas ações pedagógicas; que diante de desafios da prática escolar, busque suporte para seus anseios, por meio de investigação científica, de aprofundamento e sustentação da teoria e da prática. Atitudes essas que irão, além de nortear suas ações educativas, favorecer e elevar a autoconfiança e a adequação profissional em um mundo em constante mudança.

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

“O problema dos alunos encontra-se na matéria; o dos professores é saber o que está fazendo a mente dos alunos com a matéria.”  
(John Dewey)

Saber o que faz a mente dos alunos com a matéria que está sendo ensinada, relacionar esses fenômenos mentais a aprendizagem e a personalidade faz parte da base da formação profissional dos alunos do curso de pedagogia, com foco nas disciplinas de Psicologia da Educação 1 e 2.

O profissional de educação/pedagogo fornece matéria para o trabalho da mente dos alunos, e para tal, precisa ser bem preparado, informado, aprendendo a debater, observar, criticar, experimentar, comparar, analisar, encontrar soluções para os problemas, estabelecendo uma visão de mundo, da qual decorrerá uma visão de educação.

O aluno que é estudado na Psicologia da Educação é um aluno em pleno processo de desenvolvimento físico e cognitivo estruturado em sua personalidade. É uma pessoa que aprende, que se desenvolve, que se constrói. (PENNA, 1981, p.8)

### **O que é a Psicologia?**

A Psicologia surgiu a partir da Filosofia.

Como dizia o grande filósofo Sócrates: “Conhece-te a ti mesmo”.

O termo Psicologia é de origem Grega e pode ser traduzido etimologicamente como o estudo da alma.

Esta ciência é fruto do incessante desejo e tentativa humana de se conhecer.

Seus problemas e questionamentos são antigos e nem sempre encontra-se as respostas as quais procura-se esclarecer.

Atualmente, a psicologia estuda o homem em sua forma holística: corpo, mente, consciente, pré-consciente e inconsciente, personalidade, comportamento e inter e intra comunicações.

A Psicologia passa a ser reconhecida como ciência a partir da segunda metade do século XX, obtendo um caráter científico com base na observação, experimentação e pesquisa.

Recebe, ainda, diversas críticas por não possuir um consenso em sua metodologia de estudo, pois não tem um objeto de estudo definido, e ainda é uma ciência nova, sujeita a constantes modificações teóricas.

Sua construção teórica não é necessariamente verdadeira ou falsa, mas válida ou não como vigor explicativo, que pode ser aceita até que surja outra construção ou maneira interpretativa, e que se mostre mais rica em capacidade explicativa. (FALCÃO, 1999, p.12)

Apesar da intensidade dessas discussões acerca da Psicologia enquanto ciência, a mesma conseguiu reunir imensa e farta contribuição, tendo muito a oferecer a área da Educação, especialmente ao acadêmico de pedagogia, quanto à sua prática educativa e formação profissional.

## **Psicologia e Aprendizagem**

Segundo Falcão (1999) a função da escola pode ser resumida, de certa forma, nos seguintes termos: espera-se que o aluno aprenda e que o professor oriente a aprendizagem do aluno. Enquanto educadores (as) deve-se questionar o que realmente é aprendizagem? Quais são as implicações psicológicas e comportamentais da aprendizagem? O aluno do curso de pedagogia, enquanto ser em formação e formador, deve construir sua própria experiência e desenvolver sua capacidade de inventividade, para que possa formar uma opinião crítica e, dessa forma, ampliar o trabalho que vier a ser realizado.

A atividade docente tem como foco central a aprendizagem, portanto, todo trabalho do professor se resume na questão da aprendizagem e na mudança do comportamento.

A aprendizagem é um fenômeno cotidiano, que ocorre desde o início da vida e persiste até o momento da morte, sendo considerada como mudanças provenientes de algum tipo de treinamento ou condicionamento.

Segundo Falcão, 1999, p.20:

Podemos definir aprendizagem como uma modificação relativamente duradoura do comportamento, através de treino, experiência, observação. Se a pessoa treinou ou passou por uma experiência especialmente significativa para ela, ou observou alguém na realidade de algo, e depois disso mostra-se de alguma forma modificada, podendo demonstrar essa modificação desde que se apresentem condições adequadas, e, além disso, mantiver esta mudança por tempo razoavelmente longo – então podemos dizer que houve aprendizagem.

Portanto, a aprendizagem é um processo pessoal, que depende do envolvimento de cada aluno, de seu esforço, motivações, inteligência e capacidades cognitivas.

É um processo gradual, ou seja, aprende-se aos poucos, dentro de um ritmo próprio de maturação.

A criança é como um bloco bruto de mármore com o qual o educador vai esculpir a imagem socialmente aceita. O professor que assim pensa, encara a aprendizagem como tarefa em que ele deve trabalhar muito, dirigindo todas as atividades, e o aluno deve pôr-se o mais ouvinte possível. (FALCÃO, 1999, p.20)

É um processo cumulativo e integrativo, a partir do momento em que cada nova aquisição da aprendizagem se adiciona a um repertório associativo já adquirido mediante uma dinâmica interna e externa mental, e também é um processo cultural e contínuo, pois o homem tem uma capacidade ilimitada de aprender, apesar da infância ser, sem dúvida, o momento que mais se aprende.

### **A Utilidade da Psicologia da Educação**

Como educadores e alunos do curso de Pedagogia, deve-se sempre fazer os seguintes questionamentos: O que posso fazer para que meu aluno se esforce mais? O que fiz hoje, na minha aula, para que meu aluno se interessasse pelo conteúdo? O que poderei fazer para que meus alunos possam reproduzir na prática os ensinamentos realizados em sala de aula? Existe outra metodologia melhor do que a que eu utilizo para ensinar?

Sem dúvida alguma, essas questões levantadas são dilemas que os educadores enfrentam cotidianamente e são questões essencialmente

psicológicas, no sentido em que se referem aos complexos processos do comportamento humano: ensino e aprendizagem.

Com certeza, essas questões podem ser respondidas, mas as respostas nem sempre serão óbvias e objetivas, pois o comportamento psicológico humano não é.

Segundo Morris (1997) as respostas terão uma variação significativa, pois além da personalidade humana, que é única e individual, existe também as questões sócio-culturais, a habilidade do professor para encontrar respostas válidas de acordo com o perfil da turma, habilidade esta que dependerá, também, do grau de entendimento que tenha da disciplina que ministra, o perfil da classe, da escola, de sua compreensão de como os alunos aprendem, como os professores podem facilitar e estimular a aprendizagem e, naturalmente, de sua própria história de vida.

Há muitos professores realmente bons. Há muitos professores que compreendem perfeitamente os alunos que aprendem de forma diferente. Mas há alguns professores que ensinam sempre de uma mesma maneira e esperam que todos os alunos se adaptem ao seu modelo. Se estes o não fizerem, alguma coisa estará errada com eles. (in, Fisher, G; e Cummings. R (1995) – Pai de um aluno)

A principal contribuição da Psicologia da Educação é a de preencher as lacunas na compreensão e entendimento do que o aluno de pedagogia tem em relação aos processos educacionais, assim como, de corrigir as noções errôneas que porventura possam surgir.

Se o educador pedagogo conseguir obter êxito nesse empreendimento, poderá ver a Educação e seus processos sob um prisma diferente, isto é, ele visualizará possibilidades diferentes em relação a problemas nunca vistos antes, e por ter adquirido tal capacidade de discernimento anteriormente, é provável que se torne um professor mais eficiente e confiante do que seria, caso não tivesse estudado a disciplina de Psicologia da Educação. (MORRIS, 1997)

A Psicologia da Educação constitui uma disciplina acadêmica e científica. No âmbito científico, cabe a esta disciplina subsidiar a compreensão da

interioridade/subjetividade humana para elucidar os processos de aprendizagem e de desenvolvimento cognitivo humano (ALMEIDA, 2000).

No âmbito acadêmico, ministrada em cursos de formação docente, cabe à Psicologia da Educação contribuir para a formação de profissionais que compreendam os processos de desenvolvimento cognitivo humano, como também, aperfeiçoam o processo de aprendizagem, em prol da qualidade do processo escolar.

Bzuneck (1999, p. 42), aponta que a disciplina acadêmica é “um campo de pesquisa científica, com profundas relações com a prática escolar” e que contribui para a construção de princípios, teorias, procedimentos e métodos de ensino e de avaliação educacional dinamizadores do conhecimento científico na área.

Deve-se levar em consideração que a Disciplina de Psicologia da Educação, como fonte informativa, se limita à esfera da transmissão do conhecimento e do conteúdo programático como fundamento da educação e da informação, quando relacionada ao contexto escolar. Esta posição deve mostrar – se preocupada com a clareza dos conceitos de cada proposta teórica e, na qual, os professores ainda encontram-se visivelmente presos.

A ênfase ao conteúdo na escolaridade regular conduz a uma postura formativa na condução da disciplina e implica em instigar o docente pedagogo a aprender, com base na sua fundamentação teórica, à análise teórico-prática e reflexiva e ao desenvolvimento de uma postura profissional que condiz com os propósitos de qualidade da educação, comprometida com suas ações profissionais e com as demandas pátrias, culturais e sociais.

A disciplina Psicologia da Educação pertence a uma área de conhecimento originada da diversidade de concepções da Psicologia e que se propõe utilizar seus conhecimentos no ensino/aprendizagem, com o intuito de contribuir para a qualidade da educação. Ela é dinâmica e diversificada como a própria educação.

Esses conhecimentos aprendidos na disciplina Psicologia da Educação devem ser reelaborados em procedimentos e práticas escolares realizados nos estágios supervisionados obrigatórios nos cursos de licenciatura para sua utilização futura na prática escolar. (ALMEIDA, 2000, p.110)

## **O Plano de Ensino da Disciplina de Psicologia da Educação e o Eixo Temático**

O conteúdo ministrado nas disciplinas de Psicologia da Educação 1 e 2 são compreendidos pela instituição como conhecimento da área na atuação docente.

Há coerência entre o que apontam os autores estudados, a legislação e os planos da disciplina elaborados no início de cada semestre letivo.

Reconhece-se a importância em explorar diferentes correntes, que se dedicam ao estudo do processo de desenvolvimento humano e faz relação com o processo de ensino e aprendizagem.

Tais conteúdos são organizados nos planos das disciplinas quando trata, inicialmente, no primeiro e segundo anos do curso, de conteúdos que esclareçam à origem e propósitos da Psicologia da Educação, como ainda, a contribuição de diferentes correntes da Psicologia que estudam, com base no processo pedagógico e do desenvolvimento cognitivo e sócio cultural humano.

A interdisciplinaridade está relacionada a uma proposta de trabalho pedagógico proposto pela instituição, que visa à qualidade dos resultados, auxilia na integração de conteúdos acadêmicos com o pedagógico e contribui para a compreensão da complexidade educacional em forma de Eixo Temático que têm por finalidade a integração de todas as disciplinas na formação do aluno docente.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi exposto, considero ser capaz agora de apresentar melhores condições de sintetizar uma resposta ao problema da presente investigação, que consistiu em buscar saber qual a contribuição da Disciplina Psicologia da Educação, ministrada no curso de Pedagogia da Faculdade Araguaia, para a formação do acadêmico de pedagogia.

Constatarei e gostaria de apresentar como hipóteses de solução, que cabe à Disciplina de Psicologia da Educação fornecer subsídios à prática pedagógica do professor-aluno e futuro pedagogo, que favoreçam e facilitem a compreensão do processo de desenvolvimento cognitivo e da aprendizagem da criança, de forma

que esta disciplina amplie as possibilidades de aperfeiçoamento profissional e contribua para a qualidade do processo escolar.

A grande contribuição da Disciplina de Psicologia da Educação, em cursos de formação docente, apresenta qualidade quando esta disciplina realmente assume parâmetros interdisciplinares com as demais disciplinas do curso e assume a educação como uma prática multidirecionada e multideterminada, influenciada por diferentes variáveis que estão embutidas no contexto socioeducacional. (LAROCCA, 2000b)

O embasamento teórico da disciplina deve ser consistente e reconhecido como ponto central para a formação do professor pedagogo apto às atuais exigências educacionais e para o fortalecimento de práticas educativas que contribuam para o aperfeiçoamento profissional.

É imprescindível preparar nosso aluno e futuro professor/pedagogo para a atual complexidade e o alto grau de incertezas da profissão.

É necessário investir em metodologias que estimulem o acadêmico ao exercício de hábitos reflexivos e, assim, promovam sentido ao integrar os estudos do conteúdo teórico programático com os elementos da realidade escolar.

Proporcionar aos mesmos a conscientização quanto à importância da formação contínua para o aperfeiçoamento e aprimoramento e desenvolvimento profissional.

Aperfeiçoar a competência de Relacionamento Interpessoal do aluno, graças à ênfase que é dada na importância de se ter um escuta e um olhar mais sensível frente às problemáticas enfrentadas em sala de aula.

Potencializar a competência de pensamento sistêmico do estudante de pedagogia, e estimular o mesmo a levar em consideração que o comportamento do seu aluno é resultante da educação que ele tem em casa, do que ele aprende com os outros colegas e até mesmo do que lhe é ensinado em sala de aula.

Nesta perspectiva, o ensino da Disciplina de Psicologia da Educação deve ser visto como uma atividade crítica e reflexiva, tendo no seu conteúdo programático um subsídio teórico para que o professor pedagogo, ainda em curso de formação acadêmica esteja em contato direto com a prática escolar e desenvolva práticas reflexivas, a partir da investigação ou de outras atividades e,

com base em suas reflexões, este pedagogo seja capaz de intervir, de modo mais consciente, na realidade investigada.

Como objetivo final, o estudo desta disciplina deve ser o de formar um futuro professor pesquisador, para que este possa “refletir criticamente sobre a prática cotidiana e compreender tanto as características do processo de ensino-aprendizagem quanto o contexto em que o ensino ocorre” (PÉREZ GÓMEZ, 1998, p. 373).

Assim, o acadêmico de pedagogia estará mais preparado para desenvolver práticas docentes autônomas e emancipadoras, contagiando, conseqüentemente, aqueles que participam com ele no processo educativo, especialmente seus alunos.

O Projeto Eixo Temático do curso de Pedagogia da Faculdade Araguaia apresenta em seu programa de formação dos docentes o desenvolvimento de estudos e atividades através de temas específicos em cada período da formação. Seguindo esta diretriz, os professores de cada período do curso de Pedagogia trabalham no sentido de destacar a importância do trabalho com eixos temáticos para a complementação da formação docente, para discutir sobre a finalidade da formação teórica na vida acadêmica, a formação do aluno/pesquisador e a prática pedagógica no cotidiano.

Neste âmbito, com o estudo da disciplina de Psicologia da Educação, espera-se fortalecer nossas expectativas de contribuir para a formação de profissionais, com a intenção de que se tornem aptos a corresponder às necessidades de um mundo dinâmico, em constante transformação, que exige cada vez mais profissionais habilitados para a promoção de reflexão, de análise, de compreensão, de diálogo e de intervenção qualitativa em sua realidade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri. Discutindo a relação professor-licenciado e aluno adolescente à luz da formação em Psicologia. In: AZZI, Roberta Gurgel; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva; SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão (Org.) **Formação de professores: discutindo o ensino de psicologia**. Campinas: Alínea, 2000. P.97-118.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Aplicação da Metodologia da Problematização e seu potencial transformador. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Conhecer e intervir**: o desafio da metodologia da problematização. Londrina: UEL, 2001b. p.10-17.

BIGGE, Morris L. **Teorias da aprendizagem para professores**, São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária de São Paulo, 1997.

BZUNECK, José Aloyseo. A psicologia educacional e a formação de professores: tendência contemporânea. **Psicologia Escolar e Educacional**, Londrina, v. 3, n. 1, p. 41-52, 1999.

CRUZ, Victor. **Dificuldades de Aprendizagem**, Porto Editora, 1999.

FALCÃO, Gérson Marinho. **Psicologia da Aprendizagem**, Série Educação, Ed. Ática, 10 Edição, 1999.

LAROCCA, Priscila. O ensino de psicologia da educação sob o olhar de licenciados e licenciandos. In: AZZI, Roberta Gurgel; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva; SADALA, Ana Maria Falcão de Aragão. **Formação de professores**: discutindo o ensino de psicologia. Campinas: Alínea, 2000a.

OLIVEIRA, Colandi Carvalho di. **Psicologia da Ensinagem**: Psicologia dos Processos Mentais na Relação Professor/aluno. Brasília: S. Ed Kelps, 1998.

PENNA, Antônio G. **História das Ideias Psicológicas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.